

INTERVENÇÃO COM A FLUÊNCIA DE LEITURA – *SCOPING REVIEW*

Maíra Anelli Martins; Renata Grazielle M. Albrecht; Rebeka Fabri Bonfim Moura; Simone Aparecida Capellini

DOI: 10.51207/2179-4057.20200030

RESUMO - A fluência de leitura envolve acurácia, velocidade de leitura e prosódia, sendo seu papel relevante na compreensão de leitura. Estudos com a fluência de leitura são escassos no Brasil, principalmente quando se refere a intervenção. A fim de auxiliar estudos brasileiros futuros, este *scoping review* tem como objetivo apresentar os artigos de revisão existentes sobre intervenção em fluência de leitura, buscando analisar as implicações dos resultados destas pesquisas para a prática interventiva em fluência de leitura. Os resultados demonstram nove estudos de revisão em que a leitura repetida é a estratégia mais utilizada e mais eficaz quando associada a outras estratégias. Além disso, grande parte dos estudos mostram o impacto positivo na compreensão de leitura. Conclui-se, portanto, que foi possível rastrear e analisar os estudos de intervenções eficazes em fluência de leitura, para que assim sirvam de referência para novas pesquisas brasileiras voltadas ao tema, auxiliando os profissionais.

UNITERMOS: Ensino de Recuperação. Leitura. Compreensão de Leitura. Dificuldade de Leitura.

Maíra Anelli Martins - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC/UNESP), Marília, SP, Brasil.

Renata Grazielle M. Albrecht - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC/UNESP), Marília, SP, Brasil.

Rebeka Fabri Bonfim Moura - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC/UNESP), Marília, SP, Brasil.

Simone Aparecida Capellini - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC/UNESP), Marília, SP, Brasil.

Correspondência

Maíra Anelli Martins

Rua Hygino Muzzi Filho, 737 B – Sala 102 – Bairro Mirante – Marília, SP, Brasil – CEP 17525-900

E-mail: mairaanelli@gmail.com

INTRODUÇÃO

A preocupação na comunidade acadêmica e da sociedade com os índices de analfabetismo e os resultados de provas aplicadas na população brasileira para investigar a educação dos brasileiros são temas comuns nas publicações acadêmicas e preocupações contínuas^{1,2}. No Brasil, as manchetes de jornais^{3,4} mostram periodicamente o baixo desempenho nos resultados obtidos pelas crianças brasileiras em exames realizados pelo Ministério da Educação (MEC), como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica⁵, Prova Brasil e nos índices que integram o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações nacionais — o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)⁶. As avaliações também ocorrem por Programas Internacionais de Avaliação de Proficiência Educacional, como o PISA, desenvolvido pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico⁷.

Diante dos inúmeros dados apontados nas pesquisas recentemente sobre o baixo desempenho dos brasileiros na educação, principalmente no que concerne à leitura e sua importância, as pesquisas voltam seus objetos de estudos para o complexo processo da leitura e todos os processos envolvidos para que haja compreensão, sendo esta uma atividade fundamental na vida das pessoas no mundo globalizado em que vivemos^{8,9}.

A leitura contribui significativamente na formação do indivíduo, ampliando e diversificando visões e interpretações sobre o mundo. O domínio da linguagem é uma ferramenta indispensável que condiciona o processo de aprendizagem da leitura, sendo esta responsável por fundamentar interpretações e viabilizar a compreensão¹⁰.

A leitura é a estratégia eficaz no processo de ensino/aprendizagem¹¹, pois é a partir dela que o leitor tem contato com o significado do código. Por ser uma prática social, é possível afirmar que diferentes leitores terão diferentes compreensões e interpretações de um mesmo texto¹⁰, sendo de qualquer forma a compreensão o objetivo final da leitura¹².

Estudos recentes demonstram que existe relação entre compreensão e fluência de leitura, podendo uma influenciar a outra¹³. Portanto, se o escolar conclui o final dos ciclos do Ensino Fundamental sem fluência de leitura, há um grande risco que sua compreensão esteja comprometida. Para que se tenha fluência de leitura, é necessário desenvolver três habilidades básicas, sendo elas: acurácia, velocidade e prosódia. Com o domínio dessas habilidades, o leitor conseguirá ler em voz alta de uma forma rápida, precisa e expressiva, tornando-se, então, um leitor¹⁴. Então, para ser fluente, o leitor precisa decodificar as palavras para ler com o mínimo de erros e também não ter atenção consciente ao processo de decodificação, o que fará com que sua leitura tenha uma velocidade e prosódia adequada, guiando-se por meio dos sinais de pontuação^{15,16}.

Em uma pesquisa recente de revisão⁹ da literatura buscou-se publicações brasileiras que tratassem da avaliação da leitura, e os resultados mostraram que há poucos estudos tanto com escolares da Educação Infantil quanto adolescentes (Ensino Fundamental II e Médio) e adultos (universitários ou não). Há um reduzido número de instrumentos para avaliação e, por fim, carência de testes que mensurem os distintos componentes da leitura competente, como os processos de fluência de leitura, sendo esta lacuna recorrente em todas as faixas etárias.

Além do déficit de instrumentos de avaliação da leitura, observam-se na literatura científica poucas pesquisas voltadas ao tema da fluência. Algumas têm demonstrado correlações entre a fluência de leitura e a compreensão^{12,17}, apesar do déficit observado em instrumentos para se realizar a avaliação da leitura e diferentes metodologias para mensurar a fluência ou a compreensão. Buscando artigos brasileiros voltados ao tema, poucos estudos foram encontrados.

Estudo¹⁶ com escolares do 1º ano do Ensino Fundamental I sugere que variações na fluência da leitura desempenham um papel importante na compreensão da leitura desde o início da aprendizagem da leitura, pois a fluência

correlacionou-se significativamente com a habilidade de compreensão, sendo a decodificação (acurácia) e a fluência (acurácia e rapidez) avaliadas no final do 1º ano, e a compreensão da leitura avaliada um ano mais tarde, no final do 2º ano.

Já em uma avaliação do desempenho de leitura com escolares do 3º ao 7º ano, observou-se aumento da taxa de leitura com a evolução da escolaridade, assim como uma taxa de leitura sempre maior em texto constituído de palavras curtas (em relação ao de palavras longas) e em texto sintaticamente simples (em relação ao mais complexo)⁸.

Já em outra pesquisa¹⁸, o interesse foi descrever o desempenho dos escolares brasileiros, do 2º ano do Ensino Médio, e os resultados demonstraram que, apesar de os leitores apresentarem um nível satisfatório em precisão, seus desempenhos apontaram para uma baixa fluência em velocidade, comprovando a fragilidade da competência leitora dos participantes. Os autores concluem que esses jovens chegam a um nível escolar que requer um alto nível de compreensão e uma grande demanda de aprendizagem de conteúdos curriculares sem estarem completamente preparados para o “ler para aprender”, a partir dos prejuízos encontrados na automaticidade de suas leituras¹⁸.

Por fim, as buscas por artigos recentes brasileiros retornaram apenas um estudo voltado para intervenção com a fluência de leitura. Tinha por objetivo comparar o desempenho na fluência de leitura pré e pós-estimulação por meio de um programa baseado em padrões de prosódia, demonstrando que os escolares alcançaram modificações positivas quanto às médias da taxa de leitura, ao número de palavras lidas de forma incorreta e à qualidade da prosódia realizada durante a atividade de leitura¹⁹.

Já a literatura internacional traz muitos estudos de revisão sistemática de intervenção em fluência de leitura. Uma, realizada em 2017²⁰, examinou 19 estudos e concluiu que a intervenção com a leitura repetida associada a multicomponentes produziu ganhos na fluência

e compreensão da leitura. Eles referem que fornecer um modelo de leitura fluente e *feedback* de desempenho, usando texto de nível mais fácil e com critério de desempenho, além do treino em grupo, contribuiu para melhores resultados.

Em uma outra revisão recente²¹ os dados também demonstraram a eficácia da leitura repetida como base para intervenção em fluência de leitura. As intervenções mais eficazes foram as individuais e com treino de precisão de palavras. Algumas lacunas são apontadas nos estudos: a eficácia de intervenções além da leitura repetida; efeitos das intervenções na prosódia, já que a maioria das remediações está voltada para velocidade e acurácia.

Diante da escassez de estudos brasileiros, principalmente aqueles voltados à intervenção na fluência de leitura, esta pesquisa justificou-se com o objetivo de rastreamento e apresentação do estado da arte de estudos de intervenções eficazes em fluência de leitura, que possam futuramente servir de referência para novas pesquisas brasileiras voltadas ao tema e auxiliar os profissionais brasileiros com a intervenção direcionada à fluência de leitura, norteando sua prática clínica e/ou educacional. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é apresentar os artigos de revisão sobre intervenção em fluência de leitura, buscando analisar as implicações dos resultados destas pesquisas para a prática interventiva em fluência de leitura. A fim de atingir o objetivo, optou-se por uma *scoping review*.

MÉTODO

A fim de realizar uma síntese de pesquisas e mapear a literatura existente em intervenção em fluência de leitura, bem como identificar lacunas nesta área e fazer recomendações para estudos futuros, esta pesquisa adotou uma metodologia denominada *scoping review*, utilizada em estudos de revisão da literatura²². Este tipo de estudo permite a análise sobre a eficácia das intervenções em saúde, além disso, a eficácia, a adequação, a significância e a viabilidade das práticas terapêuticas são consideradas.

Sendo assim, um estudo de *scoping review* abrange cinco estágios ou fases para implementação: identificar a questão de pesquisa; identificar estudos relevantes; seleção de estudos; traçar/organizar os dados; compilar, resumir e relatar os resultados; e exercício de consulta (estágio opcional).

As perguntas de pesquisa que permearam este estudo foram: 1- Quais são os estudos relevantes de revisão sistemática em intervenção de fluência de leitura? 2- Quais intervenções eficazes eles propõem?

Crítérios de inclusão e exclusão dos estudos

Com o propósito de selecionar os estudos para este *scoping*, o critério de inclusão foi abarcar somente artigos de revisões de literatura, pois levou-se em consideração o trabalho já realizado destas revisões (uma vez que a quantidade de estudos em intervenção em fluência de leitura é muito extensa) e uma análise sobre revisões pode ser mais abrangente a um número maior de estudos e também possibilitar um olhar mais analítico e amplo para os resultados já descritos nestas revisões. Foram excluídos todos os outros tipos de estudo e resumos.

Identificando estudos relevantes

Foram utilizadas as seguintes bases de dados: SciELO, Oasisbr, BVS-Biblioteca Virtual em Saúde, Periódicos CAPES e *ScienceDirect* para realizar a pesquisa, disponíveis em serviços *on-line*.

A pesquisa nas bases de dados iniciou-se com a busca dos seguintes descritores em língua inglesa, combinando dois ou três termos: *literature revision, reading fluency, oral reading fluency, fluency, fluency intervention, accuracy, prosody, automaticity, reading rate*.

Os artigos coletados foram publicados no período de 2002 a 2020 e o período analisado nas revisões variou entre 1974 a 2019.

Os resumos obtidos no banco de dados foram comparados entre si para verificação de superposição de artigos. Posteriormente, os

resumos foram então analisados para selecionar os trabalhos que atendessem aos critérios de inclusão, ou seja, somente foram considerados os trabalhos de revisão de intervenção com fluência de leitura, sem restrição de faixa etária.

Nesta fase de coleta de dados, foram selecionados 11 resumos, os quais foram numerados sequencialmente, e uma nova etapa de busca dos artigos completos permitiu chegar à definição final dos textos que efetivamente foram analisados neste estudo, em um total de 9 artigos.

Os artigos completos encontrados foram numerados de acordo com os resumos e excluídos aqueles que não disponibilizaram os artigos científicos na íntegra. Assim, este estudo foi composto por 9 artigos científicos de revisão da literatura.

Extração dos dados de cada estudo

O Quadro 1 apresenta a extração dos seguintes dados de cada estudo: título, ano de publicação e objetivo geral.

RESULTADOS

Os dados coletados foram analisados por meio de registro em ficha, que continha os seguintes itens: a) título e ano da publicação, b) autores, c) período da revisão, d) população e anos escolares, e) número de estudos analisados na revisão, f) questões de pesquisa e g) implicações para a prática. As informações coletadas nas fichas de registro foram codificadas numericamente e distribuídas em planilhas de Excel. Os resultados foram analisados e estão descritos no Quadro 2. Foram analisados 9 estudos internacionais, sendo os 9 realizados nos EUA.

DISCUSSÃO

Foi possível observar que as revisões realizadas investigaram as estratégias que mais beneficiam os escolares no desenvolvimento da fluência, e por consenso encontraram que a estratégia da leitura repetida é a base de todas as intervenções que visam fluência.

Quadro 1 – Extração de dados	
Título e ano	Objetivo
A synthesis of research on effective interventions for building reading fluency with elementary students with learning disabilities. (2002)	Sintetizar pesquisas de intervenções que têm como objetivo principal a fluência em leitura para estudantes com dificuldades de leitura.
Fluency and Comprehension Gains as a Result of Repeated Reading: A Meta-Analysis. (2004)	Investigar os componentes instrucionais de leitura repetida e o efeito dela sobre a fluência e compreensão de leitura por meio de meta-análise.
A synthesis of fluency interventions for secondary struggling readers. (2008)	Sintetizar a literatura na área para ajudar na identificação de práticas efetivas para professores e identificar diretrizes para futuras pesquisas sobre o tema com escolares mais velhos.
Reading interventions for struggling readers in the upper elementary grades: a synthesis of 20 years of research. (2010)	Sintetizar as pesquisas existentes sobre intervenções de leitura para alunos com dificuldades e deficiências de leitura na 4ª e 5ª série.
The Effects of Repeated Reading on the Fluency and Comprehension Skills of Elementary-Age Students with Learning Disabilities (LD), 2001-2011: A Review of Research and Practice. (2013)	Realizar uma revisão de literatura sobre o uso da leitura repetida para melhorar as habilidades de fluência e compreensão de leitura de alunos do Ensino Fundamental com dificuldades de aprendizagem.
A review of fixed fluency criteria in repeated Reading. (2016)	Examinar os critérios de fluência e os resultados na leitura com o treino.
The Effects of Reading Fluency Interventions on the Reading Fluency and Reading Comprehension Performance of Elementary Students With Learning Disabilities: A Synthesis of the Research from 2001 to 2014. (2017)	Sintetizar as pesquisas em intervenção de fluência no período de 2001 a 2014.
The Effects of Repeated Reading on Reading Fluency for Students With Reading Disabilities: A Meta-Analysis. (2017)	Revisar sistematicamente os efeitos das intervenções de leitura repetida na fluência da leitura, a fim de fornecer estratégias instrucionais para os alunos com dificuldades de leitura.
Fluency Interventions for Elementary Students with Reading Difficulties: A Synthesis of Research from 2000-2019. (2020)	Identificar as características de intervenções eficazes de fluência de leitura e seu impacto na leitura oral em inglês.
Fonte: Autoras.	

Os dados apontados na presente análise sobre revisões realizadas com objetivos de avaliar a eficácia de intervenções desenvolvidas para trabalhar com a fluência de leitura demonstram e confirmam que, ao longo dos anos, pelo menos desde a década de 1970, a leitura repetida e outras estratégias principais (como *feedback* corretivo, modelação de leitura e meta de leitura) têm sido intervenções comprovadamente eficientes em construir e desenvolver a habilidade de fluência de leitura e, por consequência, melhorar a compreensão leitora, tanto para aqueles que lutam para melhorar a leitura

quanto para aqueles que apresentam maiores dificuldades, como, por exemplo, os indivíduos com transtornos de aprendizagem.

Como demonstrado, as intervenções de leituras repetidas deveriam ser utilizadas em combinações ou como parte de um programa de leitura²³⁻²⁶. Uma das revisões demonstra que, apesar de não haver critério estabelecido para o número de releituras que deve ser realizado para cada trecho de um texto, a maior parte das pesquisas da área estabelece o critério de no mínimo de 3 a 4 repetições do trecho para uma intervenção eficiente²³.

Quadro 2 - Descrição de estudos sobre revisões da literatura, realizadas com pesquisas do período de 1974/2014.

Título e ano publicação	Autores	Período da revisão	População e anos escolares	Número de estudos	Questões de pesquisa	Implicações para a prática
A synthesis of research on effective interventions for building reading fluency with elementary students with learning disabilities. 2002	Chard et al.	1975-2000	Transtornos de aprendizagem	24 estudos analisados	Examinar todos os estudos de intervenção em uma série completa de fontes que identificaram escolares com transtorno de aprendizagem como grupo-alvo para intervenção de fluência de leitura.	Escolares com transtornos de aprendizagem beneficiam-se de intervenções com leitura repetida de um texto familiar, e algumas características desta estratégia devem ser seguidas. Intervenções multicomponentes registram bons resultados para a população alvo, e devem focar atenção no desenvolvimento da taxa e da acurácia da leitura. O modelo de leitura realizado por um adulto tem se demonstrado uma estratégia eficaz, e deve ser implementado anteriormente ao início das releituras, sendo eficaz o modelamento anteriormente ao treino que será realizado. Assim como intervenções individuais, as práticas em grupo têm se demonstrado uma forma eficiente de intervir, sempre com leitores proficientes guiando os que precisam desenvolver a fluência. Melhores resultados são alcançados quando são estabelecidas metas de leitura e quando o nível de dificuldade do texto é ajustado ao progresso do escolar.
continua...						

...Continuação						
Quadro 2 - Descrição de estudos sobre revisões da literatura, realizadas com pesquisas do período de 1974/2014.						
Título e ano publicação	Autores	Período da revisão	População e anos escolares	Número de estudos	Questões de pesquisa	Implicações para a prática
Fluency and Comprehension Gains as a Result of Repeated Reading: A Meta-Analysis. 2004	Therrien	1977-2001	Escolares de 5 a 18 anos	31 estudos analisados	A leitura repetida é efetiva em aumentar fluência e compreensão de leitura? Quais componentes das intervenções com leitura repetida são fundamentais para o sucesso do programa? Os escolares com deficiência cognitiva se beneficiam de leitura repetida?	Visando a não transferência da taxa de leitura a textos novos, mas centrando-se em um texto particular, as intervenções com leituras repetidas devem instruir os escolares a se concentrar na velocidade e compreensão durante o treino, relendo o trecho do texto de três a quatro vezes. Visando a transferência da habilidade para novos textos, três componentes essenciais devem ser priorizados, a leitura em voz alta deve ser realizada para um adulto, <i>feedback</i> corretivo de palavras lidas incorretamente deve ser oferecido, e os trechos dos textos devem ser lidos até que se atinja um critério de desempenho (metas de fluência de leituras).
continua...						

...Continuação

Quadro 2 - Descrição de estudos sobre revisões da literatura, realizadas com pesquisas do período de 1974/2014.

Título e ano publicação	Autores	Período da revisão	População e anos escolares	Número de estudos	Questões de pesquisa	Implicações para a prática
A synthesis of fluency interventions for secondary struggling readers. 2008	Wexler et al.	1980-2005	Escolares com dificuldades de leitura e/ou transtornos da aprendizagem - 6º ao 12º ano	19 estudos analisados	Sintetizar a literatura na área para ajudar na identificação de práticas efetivas para professores e identificar diretrizes para futuras pesquisas sobre o tema com escolares mais velhos.	As intervenções de leitura repetidas para leitores mais velhos com dificuldades melhoraram a taxa de leitura, mas não causaram efeito direto sobre a capacidade de compreensão. As intervenções que empregaram uma quantidade igual de texto sem repetições em comparação a estratégia da leitura repetida mostraram que não houve grandes diferenças na melhoria da taxa de leitura. Notavelmente, as intervenções com a leitura repetida para leitores mais velhos podem ter algumas outras desvantagens. Especificamente, ler o mesmo texto limita repetidamente a exposição a uma variedade de estrutura de texto, vocabulário e assunto e pode fazer com que os escolares cheguem ao tédio com este tipo de estratégia.
Reading interventions for struggling readers in the upper elementary grades: a synthesis of 20 years of research. 2010	Wanzek et al.	1988-2007	Escolares com dificuldades de leitura - 4º e 5º ano	24 estudos analisados	Quão eficaz são as intervenções de leitura sobre os resultados de leitura para escolares com dificuldades e deficiências em leitura no quarto e quinto ano do Ensino Fundamental?	Apenas dois artigos analisados com intervenção de fluência na leitura. Em um dos artigos, resultados demonstram efeitos positivos da técnica da leitura repetida, assim como da leitura contínua. No outro, quando a intervenção foi moderada por um adulto, efeitos foram observados na fluência e na compreensão leitora.

continua...

...Continuação						
Quadro 2 - Descrição de estudos sobre revisões da literatura, realizadas com pesquisas do período de 1974/2014.						
Título e ano publicação	Autores	Período da revisão	População e anos escolares	Número de estudos	Questões de pesquisa	Implicações para a prática
The Effects of Repeated Reading on the Fluency and Comprehension Skills of Elementary-Age Students with Learning Disabilities (LD), 2001-2011: A Review of Research and Practice. 2013	Strickland et al.	2001-2011	Com e sem transtornos de aprendizagem - Pré-escola a 5º ano	19 estudos analisados	Examinar a eficácia da leitura repetida sobre fluência de leitura e habilidades de compreensão dos escolares e fornecer aos professores de educação geral e especial uma maior visão dos vários modelos de intervenções de leitura repetida que foram conduzidas em sala de aula.	A leitura repetida pode ser uma intervenção eficaz para melhorar as habilidades de fluência de leitura e tem potencial para auxiliar na compreensão dos escolares desde a pré-escola até o Ensino Fundamental I, com e sem transtornos de aprendizagem.
						continua...

...Continuação						
Quadro 2 - Descrição de estudos sobre revisões da literatura, realizadas com pesquisas do período de 1974/2014.						
Título e ano publicação	Autores	Período da revisão	População e anos escolares	Número de estudos	Questões de pesquisa	Implicações para a prática
A review of fixed fluency criteria in repeated Reading. 2016	Kostewicz et al.	1974-2014	Pré-escola até 12º ano	31 estudos analisados	Quais são os critérios de fluência que os escolares participantes alcançam? Como esses critérios de fluência foram estabelecidos? Quais resultados os escolares exibem quando leem para atingir uma meta de fluência fixa?	Em todos os casos, os escolares demonstraram uma melhoria na leitura, no entanto, raramente leem mais rápido ou com mais precisão do que o critério utilizado. Os critérios para metas em fluência de leitura podem ser estabelecidos de três diferentes formas: taxas específicas criadas pelos pesquisadores ou pelos professores, taxas baseadas em normas de nível escolar ou em normas de leitura e taxas evolutivas comportamentais de fluência com base na literatura. Alguns critérios de fluência parecem combinar mais apropriadamente com a prática, com o objetivo singular das leituras repetidas e produzem resultados mais positivos. Independentemente disso, a inclusão de um critério de fluência com a prática da leitura repetida permite aos escolares um marcador claro para prática e melhoria.
continua...						

...Continuação						
Quadro 2 - Descrição de estudos sobre revisões da literatura, realizadas com pesquisas do período de 1974/2014.						
Título e ano publicação	Autores	Período da revisão	População e anos escolares	Número de estudos	Questões de pesquisa	Implicações para a prática
The Effects of Reading Fluency Interventions on the Reading Fluency and Reading Comprehension Performance of Elementary Students With Learning Disabilities: A Synthesis of the Research from 2001 to 2014. 2017	Stevens et al.	2001-2014	Transtornos de aprendizagem; pré-escola ao 5º ano	18 estudos analisados	Quais intervenções de fluência estão associadas a resultados positivos em fluência de leitura e compreensão para escolares com transtorno de aprendizagem da pré-escola até o 5º ano?	Os resultados mostraram que a leitura repetida e as intervenções multicomponentes produziram ganhos na fluência e compreensão da leitura. Fornecer um modelo de leitura fluente e <i>feedback</i> de desempenho, usando textos de níveis mais fáceis, estabelecendo um critério de desempenho e praticando a leitura repetida com colegas também contribuíram para melhores resultados. Os achados sugerem que a leitura repetida continua a ser a intervenção mais eficaz para melhorar a fluência da leitura para escolares com transtornos de aprendizagem.
The Effects of Repeated Reading on Reading Fluency for Students With Reading Disabilities: A Meta-Analysis. 2017	Lee & Yoon	1990-2014	Transtornos da leitura ou de risco: pré-escola, E.F. I e II	34 estudos analisados	Qual é o efeito geral da intervenção com a leitura repetida na fluência de leitura oral, medida pelas palavras lidas corretamente por minuto para escolares com transtornos de leitura? Quais são os efeitos de variáveis adicionais dentro das intervenções com a leitura repetida no número de palavras lidas corretamente por minuto?	Os achados atuais sugeriram que ouvir o trecho do texto anteriormente à prática em combinação com a leitura repetida, com no mínimo quatro releituras, pode ser o método mais eficaz para alunos com transtorno de aprendizagem.
continua...						

...Continuação						
Quadro 2 - Descrição de estudos sobre revisões da literatura, realizadas com pesquisas do período de 1974/2014.						
Título e ano publicação	Autores	Período da revisão	População e anos escolares	Número de estudos	Questões de pesquisa	Implicações para a prática
Fluency Interventions for Elementary Students with Reading Difficulties: A Synthesis of Research from 2000–2019–2020	Hudson et al.	2000-2019	Escolares com dificuldades de leitura. Ensino fundamental ao médio.	16 estudos analisados	As intervenções de fluência em leitura oral aumentam a fluência na leitura oral e compreensão da leitura de alunos identificados como tendo dificuldades de leitura? Quais as características de intervenções efetivas que facilitam esses resultados de leitura?	Os achados mostraram a leitura repetida constitui a principal forma de treino e traz ganhos para fluência e também em compreensão de leitura, sendo a leitura repetida de texto mais eficaz. A intervenção em fluência produz maior ganho em compreensão de leitura, apoiando a ideia de que fluência refere-se à decodificação e compreensão, e não está somente relacionada ao reconhecimento de palavras. O treinamento individual é mais eficaz em relação ao realizado em grupo, porém, este mostra-se mais eficiente, pois requer menos tempo de instrução do professor.

Fonte: Autoras.

A maioria dos estudos trazem mais informações a respeito das consequências das intervenções na velocidade e acurácia de leitura quando comparadas ao impacto dos treinos na prosódia, pela dificuldade da avaliação neste componente, já que a prosódia é um conceito mais subjetivo²¹. Ainda assim, este estudo identificou alguns artigos que demonstraram que treinos de leitura repetida e contínua e treinos híbridos melhoram a prosódia, quando comparado com escolares que somente ficam na situação de escuta.

Uma das revisões buscou analisar questões específicas com o uso da estratégia da leitura repetida para alcançar uma meta de leitura com critérios fixos. Os estudos analisados levaram

em consideração estudantes da pré-escola até o Ensino Médio, com intervenções que priorizaram textos ao invés de lista de palavras. Nesta revisão foram analisados 31 artigos publicados em 15 revistas²⁷. De acordo com as análises, os principais achados reforçam que a leitura repetida tem demonstrado ser uma das estratégias mais eficazes para favorecer a fluência de leitura, com práticas guiadas, sistemáticas e explícitas.

Os estudos analisados apresentam em sua maior parte implicações dos resultados das pesquisas para as práticas desenvolvidas dentro das salas de aula. Sugere-se que os professores devam considerar o uso de intervenções de leitura repetidas como parte de suas práticas de

instrução no contexto de sala de aula devido a uma série de razões, como pelo fato da leitura repetida ser uma estratégia simples e direta que pode ser facilmente usada e/ou adaptada, com um tempo mínimo dentro do curso de um dia de aula; os escolares podem ler um texto silenciosamente ou em voz alta para um colega de sala, para um leitor mais proficiente ou, ainda, para um adulto (como professores de reforço, estagiários, voluntários, funcionários, etc.); os professores podem usar a estratégia em uma ampla gama de configurações de instrução, incluindo individualmente em um centro de aprendizado com leituras gravadas, audiolivros, ou em grupos de leitura individuais, parceiros/grupos de parceiros, grupos pequenos e em salas de aula inclusivas. Por fim, a revisão demonstra que as intervenções de leitura repetidas requerem um treinamento mínimo de escolares e professores, podendo ser facilmente adaptadas e modificadas aos materiais curriculares²³.

Em relação ao nivelamento dos textos a serem utilizados, os resultados das pesquisas ainda se demonstram controversos, pois para alguns utilizar textos no nível de habilidade de leitura do escolar implicou resultados positivos, enquanto para outros estudos utilizar textos com nível de dificuldade acima do nível de habilidade de leitura demonstrou-se mais efetivo.

Em outra revisão²⁸ (com estudos desde 1977 até 2001) foram observados os resultados das pesquisas com medidas de não transposição e medidas de transferência. Medidas de não transposição referem-se a medidas das habilidades dos escolares para ler ou compreender fluentemente um trecho depois de lê-lo várias vezes. Já medidas de transferência referem-se a medidas de habilidades dos escolares para ler ou compreender fluentemente novos trechos depois de releituras de outros materiais. Os resultados analisados indicam que, nas duas condições acima descritas, a leitura repetida é uma estratégia eficaz para melhorar a fluência e a compreensão da leitura²⁸.

Intervenções de leitura repetidas (LR) deveriam ser conduzidas por professores, auxiliares,

tutores bem treinados ou entre os colegas de classe, pois seria em média três vezes mais eficaz trabalhar a técnica com um leitor proficiente, visto que ele pode fornecer, sempre que necessário, o modelo correto da leitura das palavras. Na estratégia da LR sem um modelo, os escolares leem por si só um trecho do texto um número especificado de vezes, sem que o trecho seja modelado antes da leitura por um adulto, por uma gravação de um leitor proficiente ou, ainda, por escolares da mesma idade²⁸.

Ainda nessa revisão, foram destacados os componentes essenciais de instruções em programas com leitura repetida, sendo eles critérios de desempenho e meta, como um número fixo de releituras (três a quatro vezes seria o número ideal de releituras), na qual 36 sessões seria a duração média do tempo das intervenções, que deveriam ser realizadas com outras estratégias, como dicas verbais anteriormente ao início da leitura do escolar, *feedback* corretivo durante a leitura dos textos e metas estabelecidas para serem alcançadas, além de orientações para uma leitura rápida e com compreensão.

A palavra *feedback* pode aparecer em diferentes contextos de estratégias, como *feedback* do desempenho geral, do desempenho de habilidades e comportamentos específicos com auxílio de marcadores visuais ou somente verbais. Pode, também, ser descrita como *feedback* corretivo, que significa auxiliar o escolar no momento em que ocorre o erro na leitura, oferecendo-lhe a resposta correta imediatamente²⁵.

De acordo com as revisões^{20,25}, sugere-se que o *feedback* corretivo seja trabalhado em conjunto com a leitura repetida e seguindo o protocolo de três repetições. Durante a cronometragem de textos narrativos e/ou expositivos, os erros devem ser marcados. Os escolares podem receber a instrução anteriormente ao início da sessão e, caso apresentem dificuldade ao ler alguma palavra, receberão assistência. O *feedback* geralmente é oferecido somente nas primeiras e segundas leituras da técnica da LR e ocorre quando o escolar pronuncia uma palavra incorretamente, quando hesita por mais

de três segundos e, quando omite, substitui e insere palavras.

Em uma das revisões²⁰ realizada recentemente, estudos analisados variavam dentro do período de 2001 e 2014 sobre intervenções de fluência da leitura em escolares desde a Pré-escola até o 5º ano do Ensino Fundamental, com diagnóstico de transtornos de aprendizagem e com um total de 19 estudos analisados. Essa revisão é uma extensão e continuação de outra síntese²⁹, que analisou os mesmos tipos de estudos, com os mesmos critérios, no período de 1975 a 2000. Os dados da revisão realizada em 2017 corroboraram com a revisão de 2002, e, em síntese, mais uma vez a estratégia da leitura repetida está associada a efeitos positivos na taxa, na acurácia de leitura e na compreensão leitora, sendo que os ganhos em fluência de leitura se generalizam para novos textos. Além disto, foi observado que ao ter um modelo de leitura fluente melhora-se a efetividade da técnica da leitura repetida.

Assim como constatado nas revisões que consideraram a amostra de transtornos de aprendizagem, achados de outra revisão²⁶ também recente consideraram os efeitos das intervenções com leituras repetidas em escolares com dificuldades na leitura, apontando, mais uma vez, os efeitos positivos da leitura repetida e de suas combinações.

Resultados de uma revisão²⁵ que rastreou estudos realizados tanto com escolares com transtorno de aprendizagem quanto com escolares com desenvolvimento típico chegaram à conclusão de que o uso da estratégia da leitura repetida pode configurar-se de diversas formas e, ainda assim, tem demonstrado aumentar as habilidades em fluência de leitura e beneficiar a promoção da compreensão de leitura. Concluiu-se, também, que o uso de critérios para

estabelecimento de metas de alto desempenho em leitura demonstrou-se superior ao longo do tempo quando comparado ao estabelecimento de metas mais baixas.

CONCLUSÃO

Esta *scoping review* objetivou identificar os artigos de revisão em intervenção em fluência de leitura, bem como suas implicações na prática. Todos os estudos encontrados foram realizados na língua inglesa e apontam a leitura repetida como base para a intervenção.

Partindo dos dados encontrados, é possível verificar a importância da fluência de leitura e que esforços deveriam ser aplicados para colocar em prática o desenvolvimento dessa habilidade com a população brasileira, a partir de intervenções baseadas em evidências científicas.

Por isso, são necessárias as intervenções, uma vez que ainda há brasileiros que se encontram com baixo desenvolvimento na fluência de leitura, podendo esta dificuldade percorrer toda a vida deles. Sabe-se que há relação entre fluência de leitura e compreensão, sendo esta indispensável no mundo globalizado. Portanto, ao obter a habilidade de fluência de leitura, o escolar apresentará condições para uma compreensão adequada.

É possível verificar também a defasagem de artigos nacionais relacionados à intervenção na fluência, sendo encontrado apenas um artigo, causando déficits no ensino da fluência para os escolares brasileiros. Por fim, esta pesquisa de revisão da literatura rastreou estudos de intervenções eficazes em fluência de leitura, para que assim sirvam de referência para novas pesquisas brasileiras voltadas ao tema, auxiliando os profissionais e escolares brasileiros.

SUMMARY

Reading fluency intervention – Scoping review

Reading fluency involves accuracy, reading speed and prosody, with its relevant role in reading comprehension. Studies with reading fluency are scarce in Brazil, especially when referring to the intervention. In order to assist future Brazilian studies, this scoping review aims to present the existing review articles on intervention in reading fluency, seeking to analyze the implications of the results of these research for the interventional practice in reading fluency. The results show 9 review studies in which repeated reading is the most used and most effective strategy when associated with other strategies. In addition, most studies show a positive impact on reading comprehension. It is concluded, therefore, that it was possible to track and analyze the studies of effective interventions in reading fluency, so that they thus serve as a reference for new Brazilian research focused on the theme, assisting professionals.

KEYWORDS: Remedial Teaching. Reading. Reading Comprehension. Reading Difficulties.

REFERÊNCIAS

1. Soares SSD, Nascimento PAMM. Evolução do desempenho cognitivo dos jovens brasileiros no Pisa. *Cad Pesqui.* 2012;42(45):68-87 [acesso 2017 Jul 20]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742012000100006&lng=en&nrm=iso DOI: 10.1590/S0100-15742012000100006
2. Crahay M, Baye A. Existem escolas justas e eficazes? Esboço de resposta baseado no Pisa 2009. *Cad Pesqui.* 2013;43(150):858-83. [acesso 2020 Jun 19]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742013000300007&lng=en&nrm=iso DOI: 10.1590/S0100-15742013000300007
3. Fajardo V, Foreque F. 7 de cada 10 alunos do Ensino Médio têm nível insuficiente em português e matemática, diz MEC. *Globo Comunicação e Participações S.A - G1* [Internet]. 2018. [acesso 2019 Mar 5]. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2018/08/30/7-de-cada-10-alunos-do-ensino-medio-tem-nivel-insuficiente-em-portugues-e-matematica-diz-mec.ghtml>
4. Saldaña P. Alunos brasileiros não chegam ao fim de prova em avaliação mundial. *Folha de São Paulo.* 2018. [acesso 2019 Mar 5]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2018/07/alunos-brasileiros-nao-chegam-ao-fim-de-prova-em-avaliacao-mundial.shtml>
5. Brasil. Ministério da Educação. Resultados. Sistema de Avaliação da Educação Básica. Edição 2015. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; 2016. [acesso 2019 Mar 5]. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/aneb_anresc/resultados/resumo_dos_resultados_saeb_2015.pdf
6. Brasil. Ministério da Educação. Avaliação nacional da alfabetização (ANA). Documento Básico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; 2013. [acesso 2019 Mar 5]. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2013/livreto_ANA_online.pdf
7. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Brasil no PISA 2015: análises e reflexões sobre o desempenho dos estudantes brasileiros. São Paulo: Fundação Santillana; 2016. [acesso 2019 Mar 5]. Disponível em: http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/resultados/2015/pisa2015_completo_final_baixa.pdf

8. Dellisa PRR, Navas ALGP. Avaliação do desempenho de leitura em estudantes do 3º ao 7º anos, com diferentes tipos de texto. *CoDAS*. 2013;25(4):342-50. DOI: 10.1590/S2317-17822013000400008
9. Dias NM, León CBR, Pazeto TCB, Martins GLL, Pereira APP, Seabra AG. Avaliação da leitura no Brasil: revisão da literatura no recorte 2009-2013. *Rev Psicol Teor Prat*. 2016;18(1):113-28. [acesso 2018 Fev 4]. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872016000100009
10. Krug FS. A importância da leitura na formação do leitor. *REI Rev Educ IDEAU*. 2015; 10(22):1-13.
11. Lajolo M, Zilberman R. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Editora Ática; 1996.
12. Mousinho R, Mesquita F, Leal J, Pinheiro L. Compreensão, velocidade, fluência e precisão de leitura no segundo ano do ensino fundamental. *Rev Psicopedag*. 2009;26(79):48-54. [acesso 2020 Abr 3]. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862009000100007&lng=pt&nrm=iso
13. Puliezi S, Maluf MR. A fluência e sua importância para a compreensão da leitura. *Psico USF*. 2014;19(3):467-75. [acesso 2020 Abr 3]. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1413-82712014019003009>
14. Martins MA, Capellini SA. Relação entre fluência de leitura oral e compreensão de leitura. *CoDAS*. 2019;31(1):e20170244. [acesso 2019 Jun 20]. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/2317-1782/20182018244>
15. Alves LM, Mousinho R, Capellini SA. Dislexia: novos temas, novas perspectivas. Rio de Janeiro: Wak Editora; 2011.
16. Cardoso-Martins C, Navas AL. O papel da fluência de leitura de palavras no desenvolvimento da compreensão da leitura: um estudo longitudinal. *Educ Rev*. 2016;62:17-32. [acesso 2019 Jun 20]. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.48307>
17. Martins MA, Capellini SA. Fluência e compreensão da leitura em escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental. *Estud Psicol (Campinas)*. 2014;31(4):499-506. [acesso 2019 Jun 20]. DOI: 10.1590/0103-166X2014000400004
18. Oliveira ER, Amaral SBG, Picanço G. Velocidade e precisão na leitura oral: identificando alunos fluentes. *Nonada Letras Rev*. 2013;2(21):1-13. [acesso 2019 Jun 20]. Disponível em: <http://www.uacm.kirj.redalyc.org/articulo.oa?id=512451671025>
19. Pinto JCBR Navas ALGP. Efeitos da estimulação da fluência de leitura com ênfase na prosódia. *J Soc Bras Fonoaudiol*. 2011;23(1):21-6. [acesso 2019 Jun 20]. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S2179-64912011000100007>
20. Stevens EA, Walker MA, Vaughn S. The effects of reading fluency interventions on the reading fluency and reading comprehension performance of elementary students with learning disabilities: A synthesis of the research from 2001 to 2014. *J Learn Disabil*. 2017;50(5):576-90.
21. Hudson A, Koh PW, Moore KA, Binks-Cantrell E. Fluency Interventions for Elementary Students with Reading Difficulties: A Synthesis of Research from 2000–2019. *Educ Sci*. 2020;(10):52.
22. Signor RCF. Dislexia do desenvolvimento em abordagem comparada: scoping review de pesquisas produzidas no Brasil e na Austrália. *Rev Psicopedag*. 2020;37(112):74-96. [acesso 2020 Abr 10]. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862020000100008&lng=pt&nrm=iso. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/0103-8486.20200007>
23. Wexler J, Vaughn S, Edmonds M, Reutebuch CK. A synthesis of fluency interventions for secondary struggling readers. *Read Writ*. 2008;21(4):317-47.
24. Wanzek J, Wexler J, Vaughn S, Ciullo S. Reading interventions for struggling readers in the upper elementary grades: a synthesis of 20 years of research. *Read Writ*. 2010; 23(8):889-912. [acesso 2019 Jun 20]. DOI: 10.1007/s11145-009-9179-5
25. Strickland WD, Boon RT, Spencer VG. The effects of repeated reading on the fluency and comprehension skills of elementary-age students with learning disabilities (LD), 2001-2011: A review of research and practice. *Learn Disabil*. 2013;11(1):1-33. [acesso 2019 Jun 20]. Disponível em: http://textmapping.weebly.com/uploads/2/4/6/8/24683091/rereading_for_fluency.pdf

26. Lee J, Yoon SY. The effects of repeated reading on reading fluency for students with reading disabilities. *J Learn Disabil.* 2017;50(2):213-24. [acesso 2019 Ago 21]. DOI: 10.1177/0022219415605194
27. Kostewicz DE, Kubina RM, Selfridge KA, Gallagher DL. A review of fixed fluency criteria in repeated reading studies. *Read Improv.* 2016;53(1):23-41. [acesso 2019 Jun 20]. Disponível em: <https://centralreach.com/wp-content/uploads/2019/04/2016-Kostewicz-Kubina-Selfridge-and-Gallagher.pdf>
28. Therrien WJ. Fluency and comprehension gains as a result of repeated reading: A meta-analysis. *Remedial Spec Educ.* 2004;25(4):252-61. [acesso 2019 Jun 20]. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/07419325040250040801>
29. Chard DJ, Vaughn S, Tyler BJ. A synthesis of research on effective interventions for building reading fluency with elementary students with learning disabilities. *J Learn Disabil.* 2002;35(5):386-406. [acesso 2019 Jun 20]. DOI: 10.1177/00222194020350050101

Trabalho realizado na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC/UNESP – Departamento de Fonoaudiologia. Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, Marília, SP, Brasil.

Conflito de interesses: As autoras declaram não haver.

Artigo recebido: 25/6/2020

Aprovado: 29/10/2020 ■